



COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2019 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às 15 horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes para a 1ª Reunião Ordinária do exercício de 2019, presentes os membros do Comitê: Richard Carlos Castilhos, Rafael Hiroshi Yuba, Cristiane Xavier da Silva Saraiva, Franciny Pires de Campos, Teófilo Ivo Pucha, Rafael Ballesterro, Paulo Marrano Feijó; Presente ainda: Joel Legnaieli Vasconcellos (Diretor Financeiro do IPREM), Ronaldo de Oliveira (Consultor Financeiro e Sócio da LDB Consultoria) e José Carlos de Aguiar Calderaro (Diretor Superintendente do IPREM); Verificando quórum mínimo para a realização da reunião, o Sr. Rafael Hiroshi Yuba deu a palavra ao Sr. Ronaldo de Oliveira da empresa LDB empresas, que efetuou sua apresentação sobre o panorama da economia nacional e internacional, uma breve retrospectiva do exercício de 2018 e as expectativas para o ano de 2019. Conforme demonstração, o consultor apontou ao cenário de grande volatilidade no ano de 2018 devido algumas variáveis, porém as que mais se destacaram para essas oscilações foram a greve dos caminhoneiros, em maio e as eleições em outubro. Sendo o evento de maio traduzido em negatividade e o de outubro para um avanço considerável para a recuperação das perdas da carteira do IPREM, devido ao fechamento da curva de juros dos Títulos Públicos e a evolução do Ibovespa. Quanto as expectativas para 2019, foi revelado alguns dados do mercado em que se considera a viabilidade de queda das taxas de Juros dos Títulos Públicos (de IPCA+4,50% para IPCA+3%) e um avanço ainda maior nos ganhos em renda variável (Ibovespa de 96.000 pts. para até 150.000 pts.). Também trouxe alguns dados do Boletim Focus sobre as expectativas e projeções para o anos de 2019, no que se refere à inflação (de 3,75% para 4,02%) e à taxa Selic (de 6,50% para 7%), a estabilidade da Produção Industrial e do PIB. Na opinião do representante da consultoria, o IPREM deveria considerar esses dados para buscar maiores rendimentos na renda variável, em 2019 (passar de 7,67% da Carteira para 10% da Carteira, totalizando cerca de R\$ 12.000.000,00 a mais de alocação em renda variável). Pois,



mesmo com a previsão de alguma volatilidade devido as reformas que estão por vir, as expectativas do mercado são de otimismo quanto a aprovação dessas, e tal acontecimento poderá trazer maiores ganhos de rentabilidade a esse tipo de segmento. Nesse caso, o consultor mencionou que o IPREM não possui alocação em investimentos de renda variável passivo, enquadrado no Art. 8º, I da Lei 39.22/10 alterada recentemente, e que pode ser uma possibilidade de o Instituto realizar aportes em fundos com esse enquadramento, pois segundo dados que o consultor trouxe, houveram fundos de renda variável passivos que renderam acima dos ativos. Mencionou também que os fundos enquadrado no Art. 8º, I tem maior assentimento de volume de alocação pela lei. Também recomendou os fundos atrelados ao índice IMA-B e IMA-B+, considerando ser os segmentos da renda fixa com maior possibilidade de ganhos, apesar da maior volatilidade. Quanto a apresentação da carteira de investimentos do IPREM, relatou que a carteira bateu a meta atuarial do ano de 2018, pois a carteira rendeu 10,06% no ano, enquanto a meta ficou em 9,98%. Mostrou também que alguns fundos não renderam satisfatoriamente em comparação ao índice indexador. Casos como o SMALL CAPS FIA e ACTION FIC FIA, ambos do BNP PARIBAS; SANTANDER RF ATIVO FIC FI e WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM. Recomendou que o Instituto convoque os representantes dos referidos fundos para elucidar a este Comitê quais foram os motivos da performance, e quais seriam as expectativas deste ano para estes fundos, servindo então de parâmetro ao Comitê para a decisão de resgate ou continuação nessas alocações. Logo após o Sr. Joel por, sua vez, apresentou os seguintes relatórios: 1. Relatório de Enquadramento dos recursos do Instituto perante a Resolução CMN 3.922/2010 — Dezembro/2018; 2. Relatório das Aplicações Financeiras — Movimentação e Rentabilidade — Dezembro/2018; 3. Gráfico da Rentabilidade do IPREM comparado com a meta Atuarial e CDI em 2018; 4. Gráfico da Rentabilidade por Segmento da Carteira do IPREM em 2018; 5. Gráfico da Rentabilidade do IPREM comparado com a Meta Atuarial e CDI nos últimos 12 meses. Reforço que a carteira do IPREM sobrepujou à meta atuarial em 0,08%. Comparou que enquanto a renda fixa ativa rendeu cerca de 8% a.a. a renda variável passiva rendeu cerca de 15% a.a. e julgou oportuna e viável a sugestão do consultor em aumentar a alocação dos recursos em renda variável, dados os apontamentos atuais do cenário econômico e político. Sugeriu então que, ao invés de alocar os recursos novos em fevereiro próximo no fundo de renda fixa de gestão ativa mais rentável deste janeiro, realizar o aporte em algum fundo de renda variável, já composto em carteira, contribuindo com a agilidade ao "time" de alocação. Com relação a estratégia de alocação de investimentos dos novos recursos, ficou decidido em unânime, pela aprovação da alteração na estratégia de investimentos definida na reunião



anterior. Ou seja, a reposição dos recursos utilizados do Fundo SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL RF REF DI, e, ao invés de alocar do restante do recurso no fundo de Renda Fixa Ativo mais rentável no mês de janeiro/19, alocar na renda variável. Como critério para a referida aplicação, foi considerado o fundo de renda variável com melhor performance da janela móvel dos últimos doze meses. Sendo classificados os três primeiros melhores: XP INVESTOR 30 FIC FIA (20,58% a.a.); SANTANDER FIC FI SELEÇÃD TDP AÇÕES (14,95% a.a.) e o FIC FIA CAIXA VALDR DIVIDENDDS RPP5 (12,96% a.a.). D fundo da XP não foi recomendado a aplicação devido o desenquadramento temporário, por conta das alterações na legislação. O fundo do Santander está fechado para captação de novos recursos, no momento. Sendo assim, foi eleito para a aplicação dos novos recursos, em fevereiro próximo, o Fundo da Caixa Econômica Federal. D Diretor Financeiro anunciou que na próxima reunião, prevista para 19/02/2019, haverá apresentação do Banco Itaú às 14:00hs, o qual trará informações de seus fundos de ações para apreciação do Comitê. Quanto a convocação dos representantes dos fundos, os quais não performaram satisfatoriamente em comparação ao indexador, foi deliberado em unânime a reunião extraordinária deste Comitê, em 12/02/2019, juntamente com os representantes em questão. Sendo assim, o Instituto fará o contato com esses representantes e viabilizará essa visita nesta data. Desta forma, o Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e cinco minutos, e para ficar registrada, lavrou a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os presentes.

Rafael Hiroshi Yuba

Richard Carlos Castilhos

Cristiane Xavier da Silva Saraiva

Franciny Pires de Campos

Teofilo Ivo Pucha

Joel Legnáieli Vasconcellos

Paulo Marrano Feijó

Rafael Ballestero

José Carlos de Aguiar Calderaro